

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 69 - 1/2

Autoras: Tania Maria Vieira da Silva (Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda e-mail lilivsilva@oi.com.br(24) 33498103) **Andresa Cristina Farias Silva** (Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda e-mail andresa@portalvr.com (24) 33429038)

A voz é um dos melhores dons de Deus ao homem. Ela nos dá a capacidade de comunicar vocalmente os nossos pensamentos e emoções. Um dos importantes argumentos a favor do cristianismo – que o homem é portador da imagem de Deus e não resultado de mero acaso da evolução – é que somente ao homem foi dada a capacidade de se comunicar com a voz, através de uma linguagem organizada. Além disso, podemos ressaltar as nossas expressões verbais e emocionais através dos sons musicais que possuem altura, duração e harmonia, pois podemos CANTAR! Por ser a música a arte que expressa os sentimentos através dos sons, ela está sempre presente em toda parte, em todos os momentos, em toda vida e em todos os tempos. Vem acompanhando a história do homem e de sua evolução, sendo social e culturalmente construída ao longo dos anos, revelando desta forma o homem, seu meio, seus costumes e seus valores, sendo esta a arte que expressa os sentimentos através dos sons. Há muito tempo, vem sendo utilizada como um recurso para tornar efetivas mudanças sociais e culturais, como instrumento de modificação da realidade. Benezom (1993) relata que a música, por ser uma linguagem universal, proporciona oportunidades de desenvolvimento de formas de comunicação verbal e não-verbal, gerando assim um veículo de proporções ilimitadas nos processos de comunicação, estando presente em todos os momentos. Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma ação educativa. Como contexto das práticas educativas, considera-se que estas tanto podem ser formais e desenvolvidas nos espaços convencionais dos serviços, com realização das palestras e distribuição de cartilhas e folhetos, como também podem ser informais, desenvolvida nas ações de saúde cotidianas. Entretanto, dada a relevância da comunicação dialógica, valoriza-se o espaço das relações interpessoais estabelecidas nos serviços de saúde como contextos de práticas educativas. Nesse sentido, L'Abbate (1994) e Smeke & Oliveira (2001) concordam quanto à compreensão de que todo profissional de saúde é um educador em saúde em potencial, sendo condição essencial a sua prática seu próprio reconhecimento enquanto sujeito do processo educativo, bem como o reconhecimento dos usuários enquanto sujeitos em busca de autonomia. A partir do diálogo e intercâmbio de saberes técnico-científicos e populares, profissionais e usuários podem construir de forma compartilhada um saber sobre o processo saúde-doença. Este compromisso e vinculação com os usuários possibilita o fortalecimento da confiança nos serviços. Por esta circunstância, o modelo dialógico tem sido associado a mudanças duradouras de hábitos e de comportamentos para a saúde, visto serem ocasionados não pela persuasão ou autoridade do profissional, mas pela construção de novos sentidos e significados individuais e coletivos sobre o processo saúde-doença-cuidado. A ação educativa em saúde é um processo que objetiva a melhoria das condições de saúde da população. Segundo Pereira (2001), educar não é informar, educar é pensar com seus pensamentos e dos outros como mudar a trajetória da vida. A partir desses princípios surgiu a necessidade de implantar o grupo de hipertensos e diabéticos na Unidade Básica de Saúde da Família São Lucas. O grupo realiza reuniões mensais, onde são abordados vários assuntos que vão de encontro com suas dificuldades e curiosidades sobre suas patologias. Com desejo dos usuários e da equipe de fazer uma festa de confraternização no final do ano de 2004, para encerrar as atividades desenvolvidas pelo grupo, surgiu a idéia de montar um coral cuja a proposta era apenas ensaiar algumas músicas natalinas para serem apresentadas nesse evento. A proposta foi apresentada e aceita com entusiasmo e satisfação. A descoberta de uma atividade prazerosa e partilhada por pessoas de diferentes realidades mais com o mesmo desejo, vencer o desafio de aprender a cantar e se apresentar para um público de pessoas comuns, deu-lhes novo ânimo para superar seus limites de forma que os problemas de saúde que

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

er

Trabalho 69 - 2/2

quando aquela atividade tinha sido benéfica a ponto de modificar seu estado de saúde e decidiram permanecer com os ensaios as quintas-feiras às 14 horas, nascendo então, o Coral Cantando para a Vida. O coral se apresenta em diversos eventos da Secretaria de Saúde e outros, cantando repertórios variados. A metodologia nesta experiência foi simples, natural e espontânea, como ocorre em toda produção artística, quando a espontaneidade favorece o surgimento do complexo som-ser humano-som, estabelecendo contato dos conteúdos internos dos atores com suas realidades. Durante os três meses de preparação o fato mais importante e de relevante consideração foi a manutenção da naturalidade e da espontaneidade, sem que contudo o grupo perdesse o senso de equipe, de união, de harmonia e de integração. Eles se auto ajudavam, tomavam decisões de forma organizada, estimulavam uns aos outros quando apresentavam dificuldades entre risos e brincadeiras tornando um ambiente emocional saudável, descontraído e formando um conjunto harmônico e integrado. Como resultado da presente experiência é possível destacar essencialmente os comentários feitos dos próprios componentes: “Este coral não pode acabar”. “Eu não sabia que sabia cantar.” “Estou melhor de saúde e a minha pressão está mais controlada. Estou vivendo mais animada, com coragem e mais alegre.” “Agora tenho mais relacionamento com as pessoas e faço mais amigos.” “Meu marido falou que depois que entrei para o coral eu fiquei mais bonita.” “Eu não estou tomando mais remédio para dormir”. Desta maneira, como enfermeiras, com o olhar voltado para a promoção da saúde ao longo das nossas atividades, temos procurado ampliar nossa prática, fazendo com que nela sejam englobados vários conceitos citados nesse trabalho. Com isso, pudemos experienciar ao longo desses 5anos, uma nova maneira de fazer saúde, num processo que nos traz muita alegria pelo fato de vermos hoje, indivíduos mais comprometidos com a saúde, diminuição do absenteísmo nas consultas, quase não há falta aos ensaios, e quando acontece, o próprio grupo se encarrega de cobrar uma justificativa e estimula o faltoso a não faltar mais e também a não desistir de cantar no coral que é raro acontecer. Hoje temos um grupo mais seguro de seus conceitos e efetivamente mais parceiros no cuidado e manutenção de sua saúde. Neste sentido, a enfermagem está na vanguarda do movimento holístico da saúde, pois é o profissional apto a transmitir educação e aconselhamento necessários avaliando a dinâmica de vida dos usuários, tornado-os parceiros no processo saúde-doença-cuidado.